

LINGUÍSTICA DE *CORPUS*: PRODUÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM BASE NA MUSICOGRAFIA DOS BEATLES

DELFINO, Maria Claudia Nunes, Mestra

Faculdade de Tecnologia de Praia Grande
Praça 19 de Janeiro, 144, Boqueirão, Praia Grande / SP, CEP 11700-100
Fone: (13) 3591-1303
claudia@fatecpg.com.br

RESUMO

O trabalho teve como objetivo principal utilizar uma abordagem baseada em Linguística de *Corpus* na produção de atividades didáticas baseadas em letras de música, a fim de estimular a construção do conhecimento do aprendiz de inglês como língua estrangeira. Para tanto, utilizou-se um *corpus* composto por letras de músicas da banda Beatles. A frequência lexical desse *corpus* foi contrastada à frequência lexical de outras variedades de manifestação da língua inglesa. Sendo assim, o trabalho encontrou suporte teórico na Linguística de *Corpus*, adotando as principais noções apresentadas Berber Sardinha (2004), Halliday (1993) e Sinclair (1991). Ao tratar-se de concordâncias para ensino, considerou-se, mais especificamente, os trabalhos de Berber Sardinha (2011), Bertóli-Dutra (2002, 2010) e Dantas (2012). Para o desenvolvimento desta pesquisa coletou-se um *corpus* de estudo com 34.000 palavras presentes em 202 canções da banda Beatles em inglês. As ocorrências lexicais mais frequentes desse *corpus* foram contrastadas às ocorrências mais frequentes da versão on-line do BNC. Dentre os itens lexicais encontrados, recorrentes nos dois *corpora*, selecionaram-se dois: *for* e *to*, para o preparo de atividades que despertassem a capacidade investigativa do aluno, visando a resgatar o lugar da música como auxiliar de ensino em sala de aula de uma maneira alternativa, com o uso de concordâncias. Uma vez tratadas como *corpus*, as letras de música trazem principalmente, usos típicos da língua.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística de *Corpus*. Atividades Didáticas. Itens Lexicais. Música

ABSTRACT

The present work had as its main aim to use an approach based on Corpus Linguistics in the production of classroom activities with lyrics, to stimulate the learner's building of knowledge in English as a foreign language. For this, a corpus with songs from the band Beatles was made up. The lexical frequency of this corpus was contrasted with the lexical frequency of other varieties of samples from the English language. The work has its theory basis in the Corpus Linguistics, adopting the notions used by Berber Sardinha (2004), Halliday (1993) and Sinclair (1991). Studying the use of concordances, the works of Berber Sardinha (2011), Bertóli-Dutra (2002, 2010) and Dantas (2012) were considered. For the development of this research, a work corpus of 34,000 words present in 202 Beatles lyrics was collected. The most frequent lexical occurrences from this corpus were contrasted to the most frequent occurrences of the BNC online version. Among the lexical items present in both corpora, two were selected (FOR and TO) for the preparation of activities that could arise the students' investigative ability; such activities aim to put the music as an aid in teaching in an alternative way, since concordances were used. When treated as a corpus, lyrics can show the typical uses of the language.

KEY-WORDS: *Corpus Linguistics. Classroom Activities. Lexical Items. Music.*

INTRODUÇÃO

A língua inglesa, atualmente, deixou de ser um diferencial no *curriculum vitae* das pessoas, é obrigatório se comunicar em inglês. O desafio dos professores é tornar esse aprendizado algo prazeroso, pois geralmente os alunos não possuem um contato diário com o idioma fora da sala de aula e, portanto, não conseguem ver a importância de estudar uma segunda língua (BERTÓLI-DUTRA, 2010).

Com o advento de novas tecnologias, não há porque o professor ficar restrito ao livro didático, que nem sempre é um material adequado, e mesmo quando é, pode-se sempre complementar as aulas com filmes, seriados, sites na internet, jogos, jornais e música. Porém, a questão levantada por muitos professores e até alunos é como contextualizar, como tornar aquela música relevante, como montar uma atividade pertinente ao aluno, como fazer a aula divertida e facilitar a compreensão de um determinado ponto que o livro didático tornou obscuro.

Com relação às atividades com música, geralmente não há muita variedade, pois elas se concentram basicamente em exercícios em que o aluno preencha os espaços em branco enquanto ouve a música ou coloque os versos da música na ordem correta. O problema é que se perde uma excelente oportunidade de se trabalhar, além da parte auditiva, outros aspectos da linguagem, como o estudo das colocações, dos usos típicos e atípicos de léxico e da léxico-gramática em geral. Além disso, os alunos enxergam a música como uma atividade prazerosa, eles mesmos pedem e colocam-se mais abertos ao aprendizado (BERTÓLI-DUTRA, 2002).

Essa pesquisa teve esse ponto como foco, sem excluir a parte auditiva, mas somando-se a ela os aspectos léxico-gramaticais. Entretanto, essas atividades apenas foram realizadas nos *corpora* que apareceram com uma alta incidência, obtidas a partir de *softwares* tais como *AntConc*¹ (LAURENCE, 2012), *Corpus of Contemporary American English* (COCA)² e *British National Corpus* (BNC)³ como *corpus* de referência, para poder validar os padrões encontrados no *corpus* de estudo.

1 LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

A Linguística de *Corpus* é uma área que “se ocupa da coleta e exploração de *corpora*, ou conjuntos de dados linguísticos textuais, em

1 *AntConc* – nome de um programa de concordância.

2 COCA – *Corpus* do Inglês Americano Contemporâneo, disponível em: <<http://corpus.byu.edu/coca/>>.

3 BNC - *Corpus* Nacional Britânico, disponível em: <<http://www.natcorp.ox.ac.uk/>>.

formato legível por computador, que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística” (BERBER SARDINHA, 2000).

Vários *corpora* têm sido coletados com diferentes propósitos, representatividade e formato. Dentre os diferentes tipos de *corpora* encontrados, destacam-se o *corpus* geral e o *corpus* especializado. Um *corpus* geral é uma coletânea de textos utilizada para explorar a linguagem e é também usado como base para respostas a perguntas específicas sobre vocabulário, gramática ou estrutura do discurso de uma língua como um todo. Já um *corpus* especializado é desenvolvido para atender às necessidades específicas de um trabalho de pesquisa em particular, de acordo com seus objetivos. O pesquisador pode colocar os resultados desses dois tipos de *corpora* em contraste, passando então a observar e destacar as especificidades de seu *corpus* em relação a outros gêneros linguísticos presentes na língua estudada. Essa é a abordagem que será utilizada neste trabalho.

Halliday (1993) considera a língua um sistema probabilístico, em que as palavras se associam umas as outras definindo seu uso e funções. Segundo a Linguística de *Corpus*, as letras de música exibem padrões observáveis de regularidade que podem ser usados para ensinar a língua (BERTÓLI-DUTRA, 2010).

Os trabalhos centrais da área, com relevância para o projeto, são os de Berber Sardinha (2011), assim como a dissertação (2002) e tese (2010) de Bertóli-Dutra e a dissertação de Dantas (2012). Embora haja uma série de publicações e trabalhos na área, há pouca pesquisa em Linguística de *Corpus* envolvendo musicografia, ou seja, a reunião da obra musical de um artista, assim como atividades pedagógicas formuladas com base em *corpora*. O presente trabalho buscará preencher esta lacuna.

Os objetivos da pesquisa foram:

- a) identificar os principais padrões léxico-gramaticais de um *corpus* de letras das músicas dos Beatles;
- b) utilizar os padrões encontrados na produção de atividades didáticas, seguindo os princípios estabelecidos por Berber

Sardinha (2011), que mostram como usar *corpora* na sala de aula incorporando gêneros e diversos textos autênticos.

A partir desses objetivos, as perguntas de pesquisa foram:

- 1) Quais os padrões léxico-gramaticais encontrados no *corpus* de estudo e em contraste com o *corpus* de referência?
- 2) Quais atividades podem ser desenvolvidas aliadas aos padrões encontrados em resposta à primeira pergunta de pesquisa?

2 METODOLOGIA

2.1 COLETA DOS DADOS

Os dados utilizados na pesquisa foram: Um *corpus* composto de letras de todas as músicas dos Beatles, o que perfaz aproximadamente 34.000 palavras. Este *corpus* foi considerado o *corpus* de estudo, coletado a partir das letras colocadas no site oficial da banda.

Após a coleta de todas as letras de todas as músicas gravadas pela banda, os dados foram tratados de forma que mantivessem a mesma formatação. Sendo assim, todos os dados foram arquivados retirando-se o título das canções – uma vez que se considera que eles não fazem parte integrante da letra – assim como qualquer figura, atalho ou qualquer outro componente que não seja palavra, e foram salvos no formato texto – pois esse é o formato requerido para o processamento dos dados no programa AntConc (ANTHONY, 2012).

Além desse *corpus* (de estudo), a pesquisa empregou um *corpus* de referência, o BNC, o qual possui destaque na pesquisa com *corpus* por ter sido o primeiro a atingir a marca de 100 milhões de palavras (BERTÓLI-DUTRA, 2010), sendo utilizado como um contraponto em relação ao *corpus* de estudo para que pudéssemos ter

certeza de que ocorre um padrão nas letras de música que também ocorre com frequência na língua de maneira geral.

2.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados da seguinte maneira. Primeiramente, a extração de listas de palavras de nosso *corpus* de estudo. Depois, a comparação manual das 100 colocações mais frequentes do *corpus* de estudo com o de referência. Após isso, decidimos estudar as preposições presentes nesses dois *corpora*, visto que de acordo com a pesquisa de Dantas (2012), nesse item lexical (IL) encontram-se muitos erros em *corpora* de aprendizes brasileiros.

2.3 SELEÇÃO DE PADRÃO PARA INCLUSÃO NAS ATIVIDADES

Após a verificação acima, foi feita a transposição didática dos achados da pesquisa para os materiais de ensino. Para tanto, nos baseamos em Berber Sardinha (2004, 2009 e 2011), e Mishan (2005), que discutem critérios para selecionar padrões de *corpora* e como aplicá-los na preparação de material didático; critérios esses que envolvem a pertinência dos padrões para o contexto de ensino, em geral, e para a atividade em questão, em particular.

3 RESULTADOS

Em primeiro lugar, para a extração da lista das palavras mais frequentes do *corpus* de letras de música, foi utilizado de programa *AntConc*. Apenas os cem IL mais frequentes foram levados em consideração e estão dispostos no quadro 1.

Quadro 1 - Quadro contendo as 100 primeiras palavras em ordem de frequência no *corpus* de estudo, antecedidas pelo número de ocorrências

N	Freq	Word	N	Freq	Word	N	Freq	Word	N	Freq	Word
1	1929	I	26	223	ll	51	114	But	76	87	said
2	1617	you	27	219	all	52	114	get	77	86	gonna
3	905	the	28	203	she	53	113	oh	78	83	The
4	803	me	29	188	her	54	111	when	79	83	they
5	786	to	30	188	re	55	108	back	80	82	little
6	648	a	31	188	yeah	56	106	was	81	80	day
7	627	s	32	187	do	57	104	long	82	80	make
8	588	t	33	174	for	58	104	there	83	80	man
9	494	it	34	172	so	59	103	never	84	79	La
10	413	love	35	167	with	60	102	need	85	79	one
11	400	and	36	161	She	61	99	we	86	78	been
12	384	be	37	156	got	62	95	up	87	78	just
13	373	in	38	149	girl	63	94	All	88	78	When
14	337	my	39	146	ve	64	94	come	89	76	At
15	312	that	40	145	see	65	94	If	90	75	He
16	304	know	41	144	want	66	94	way	91	73	We
17	292	And	42	142	say	67	91	home	92	72	too
18	283	m	43	140	It	68	91	let	93	71	tell
19	276	You	44	138	what	69	91	Oh	94	714	won
20	272	is	45	135	now	70	90	night	95	70	how
21	271	can	46	130	no	71	89	go	96	70	not
22	267	of	47	127	time	72	89	Well	97	69	That
23	265	on	48	126	like	73	87	down	98	68	Don
24	254	your	49	121	baby	74	87	have	99	68	If
25	240	don	50	119	will	75	87	out	100	67	are

Fonte: DELFINO, 2014, para essa pesquisa.

Os ILs dispostos no quadro 1 apresentam-se antecidos pela sua classificação numérica quanto à frequência no *corpus*, isto é, pelo número de vezes que cada um aparece no *corpus*.

A observação da lista leva-nos à constatação de que os determinantes do nome – artigos definido e indefinido – são de altíssima frequência. Esse fato não foi nenhuma surpresa, uma vez que esse tipo de ocorrência é a mais comum em outros tipos de *corpora* também (SINCLAIR, 1991). O mesmo pode-se dizer sobre as preposições e alguns conectivos.

Outras ocorrências também vieram ao encontro das nossas expectativas. Pelo fato de o amor ser, aparentemente, um tema recorrente nas letras dessas músicas, esperava-se, conforme resultado obtido, uma grande ocorrência de palavras como *LOVE*, 413 vezes; *LIKE*, 126 vezes, e *BABY*, 121 vezes. Além disso, alguns índices de ocorrência de determinados ILs confirmaram os resultados de Bertóli-Dutra (2010), entre eles, pode-se destacar a grande utilização dos pronomes *I* e *YOU*, o que sugere uma grande semelhança com o discurso oral. Essa ocorrência parece evidenciar uma conversa: *eu* conversando com *você*.

Embora não seja objetivo desta pesquisa caracterizar e descrever o *corpus* de estudo no nível do gênero, registro ou discurso, não se pode deixar de verificar a existência de fenômenos próprios do discurso oral.

Em segundo lugar, foram utilizadas as cem palavras mais frequentes no BNC, disponibilizadas, por meio de lista, obtida através da ferramenta *Sketchengine*. No quadro 2 podemos observar esta lista.

**Quadro 2 - 100 palavras mais frequentes das listas de palavras do BNC
antecedidas pelos números de ocorrência**

N	Freq	Word	N	Freq	Word	N	Freq	Word	N	Freq	Word
1	5415473	the	26	410171	from	51	201697	more	76	129348	Me
2	3027293	of	27	381674	his	52	194767	said	77	128904	A
3	2566874	to	28	361184	which	53	194625	out	78	127621	my
4	2510049	and	29	358453	or	54	190875	who	79	126478	over
5	2040346	a	30	343534	this	55	189339	so	80	126320	Did
6	1788884	in	31	336525	they	56	188454	about	81	125156	your
7	1062370	that	32	321463	but	57	181213	if	82	124887	But
8	972923	is	33	319130	na	58	178015	He	83	118800	also
9	877918	was	34	316344	n't	59	174851	what	84	118237	know
10	862214	I	35	312027	were	60	170095	when	85	116158	any
11	831741	for	36	288929	her	61	167096	them	86	115142	very
12	821805	it	37	265155	we	62	159245	no	87	114599	just
13	694931	on	38	261418	one	63	157157	into	88	113684	people
14	648529	be	39	259938	been	64	156542	could	89	113342	now
15	640381	with	40	254355	has	65	153970	its	90	111429	may
16	619060	The	41	251063	she	66	153620	In	91	110884	first
17	603494	as	42	24911	all	67	153168	Him	92	110039	This
18	574714	you	43	245769	their	68	149602	time	93	109891	see
19	487203	at	44	245301	will	69	147341	some	94	106733	should
20	486695	by	45	242909	do	70	146413	other	95	105567	And
21	462137	he	46	240940	would	71	144563	than	96	101340	She
22	455051	are	47	234784	there	72	140611	like	97	101061	new
23	453293	have	48	232004	It	73	140178	two	98	98552	such
24	432451	not	49	224462	can	74	139953	only	99	97119	these
25	418575	had	50	204844	up	75	131682	then	100	96397	well

Fonte: DELFINO, 2014, para essa pesquisa.

No quadro 2, os ILs apresentam-se antecidos primeiramente por sua classificação – de 1 a 100 –, seguida pela quantidade de vezes que aparece no *corpus*. Uma rápida observação apenas dos vinte primeiros itens demonstra a existência de certa semelhança entre os *corpora*. Esse trecho apresenta palavras que se repetem nos dois *corpora*, entre as quais se destacam primeiramente: *A, AND, I, IT, THE, TO, YOU*.

A disposição dos itens nos quadros permite perceber a diferença quantitativa entre as ocorrências de um determinado item lexical em função do tamanho do *corpus* de onde esse item foi retirado. Por exemplo: o item *THE* ocorre 5.415.473 vezes no *corpus* do BNC e apenas 905 vezes no *corpus* de estudo. Todavia, ocupa, respectivamente,

as seguintes colocações quanto à frequência: primeiro item mais frequente no *corpus* de referência e terceiro no de estudo.

Isso é esperado, por ser o que ocorre normalmente na maioria dos estudos de *corpora* de língua inglesa, ou seja, os itens mais frequentes são os artigos, como também se apresentam neste estudo.

Quadro 3- Posição e quantidade de ocorrência dos artigos THE e A nos dois corpora

Artigo	Corpus de estudo		BNC	
	posição	ocorrência	posição	ocorrência
THE	03	905	01	5.415.473
A	06	648	05	2.040.346

Fonte: DELFINO, 2014, para essa pesquisa.

Passa-se, agora, à apresentação do levantamento contrastivo de ocorrências lexicais das preposições mais frequentes nos dois *corpora*, por meio de um quadro ordenado a partir da posição ocupada pelo item em cada *corpus*.

Quadro 4 - Preposições recorrentes nos dois corpora, entre os 100 primeiros itens, ordenados de acordo com sua posição em cada corpus

Preposição	Corpus de estudo		BNC	
	posição	ocorrência	posição	ocorrência
OF	22	267	02	3.027.293
FOR	33	174	11	831.741
WITH	35	167	15	640.381
UP	62	95	50	204.844
OUT	75	87	53	194.625
AT	89	76	19	487.203

Fonte: DELFINO, 2014, para essa pesquisa.

O quadro 4 mostra 06 preposições que mereceram ser enfocadas nas atividades, pois são frequentes na língua inglesa em geral, incluindo as letras de música. Entretanto, para a presente pesquisa foi necessário fazer um recorte da lista, escolhendo-se apenas um item para ser foco das atividades propostas na pesquisa. Poder-se-ia ter preparado uma atividade para cada item do quadro, porém, para este momento, foi

selecionado apenas o item *for*. Esse item foi escolhido, entre os demais possíveis na lista, porque ele contempla um erro muito comum cometido por estudantes brasileiros que estão começando a aprender inglês (nível básico), que é confundir o uso dessa preposição com a preposição *to* (DANTAS, 2012), pelo fato de ambas possuírem a mesma tradução em português – para.

Feitas essas observações quanto ao levantamento contrastivo das palavras mais frequentes nas listas dos cem itens mais frequentes em cada um dos *corpora* e da escolha dos itens enfocados nas atividades, passa-se, agora, para a apresentação da atividade criada para esta pesquisa.

3.1 ATIVIDADE PREPARADA

O segundo objetivo desta pesquisa é o de desenvolver atividades didáticas com os itens selecionados, utilizando-se de concordâncias, no intuito de evidenciar a utilização da Linguística de *Corpus*, no ensino de inglês como Língua Estrangeira (LE), e de estimular a construção do conhecimento no aprendiz. Uma dessas atividades pode ser vista na íntegra, no apêndice deste trabalho.

Em todas as atividades foram utilizadas letras de música e concordâncias. A utilização das músicas em exercícios como os propostos neste artigo, objetiva fazer com que os aprendizes “abram seus ouvidos e seus olhos” (BERTÓLI-DUTRA, 2002) para as músicas como sendo um veículo que traz muitos padrões importantes da língua inglesa, e não somente como um meio de diversão. As concordâncias servem como subsídio para a comprovação das descobertas feitas com as letras de música.

As atividades propuseram-se, ainda, a fornecer condições para que os alunos observassem padrões linguísticos – dos itens contemplados – e aplicassem-nos na produção da linguagem.

3.1.1. Atividade: FOR

O conjunto de exercícios preparados tomou por base o IL *for*. Nele objetivou-se a identificação de algumas funções gramaticais desempenhadas pelo item *for*; assim como a descoberta e conscientização

das regularidades (padrões) por esse item desempenhado, a fim de que o aprendiz passasse a utilizá-lo em sua produção linguística.

Sugere-se iniciar com um exercício de “aquecimento” (*warm-up*), onde a letra da música é explorada, fazendo perguntas sobre a mesma, tais como “Quais as pessoas mencionadas na música?”, para então passar a trabalhar o significado de palavras e cognatos que os alunos não conhecem, com o auxílio do dicionário online.

Após esse passo, vem a leitura. Mesmo a atividade sendo objetivada para alunos com nível básico da língua inglesa, sugere-se o uso de um texto autêntico, porém com exercícios que o aluno consiga responder. Para isso, o aluno deve ir a um site da internet e responder a algumas perguntas.

O próximo exercício possui o objetivo de familiarizar os alunos com as *collocations* e, para isso, utilizou-se o COCA, onde o aluno digita as palavras *for*, verifica sua ocorrência e depois faz o mesmo com *to* e com as expressões *care for* e *look for*. Após essa etapa, pede-se que o aluno destaque as preposições *for* e *to* na letra da música.

Na sequência, o aluno terá que escrever uma frase com cada uma das preposições estudadas, ou seja, uma com *for* e outra com *to*. Depois, o aluno recebe frases de 2 bandas e 2 cantores com a preposição *for* e ele tem que relacionar as frases ao cantor / banda correspondente. O último exercício focou em linhas de concordância com a palavra *to*. Para isso, o programa *AntConc* foi utilizado com o *corpus* de estudo e fez-se um recorte de algumas frases com a preposição em questão selecionada e retirada da frase para os alunos completarem e verificarem seu uso.

Desse modo, a atividade seguiu os aspectos desejados, isto é, utilizou-se de letras de música, trabalhou com concordâncias e seguiu os requisitos propostos por Berber Sardinha (2012) para uma aprendizagem que visasse à construção de conhecimentos, colocando em execução os objetivos propostos para essa atividade.

A música, além de exercer papel de contexto de referência, também foi fonte motivadora, assim como as descobertas, que, gradativamente, podem levar os aprendizes a um maior interesse pelo aprendizado da língua.

Os participantes tiveram, por intermédio de exercícios como esse, a oportunidade de desenvolver seus conhecimentos individualmente e/ou em grupo, reconhecendo suas descobertas e aplicando-as sob a forma de criação de frases.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo global de investigação evidenciar a utilização da abordagem baseada em Linguística de *Corpus* no ensino de LE, por meio do desenvolvimento e aplicação de atividades elaboradas a partir dos padrões encontrados em um *corpus* composto por letras de música pop em inglês – contrastados aos padrões encontrados em um *corpus* de referência, utilizando-se de concordâncias e propondo o estímulo à construção do conhecimento do aprendiz.

Para tanto, foi coletado um *corpus* composto por letras de música e outro de falantes nativos da língua inglesa: o BNC. A partir dos dados obtidos por meio da comparação desses *corpora*, foi desenvolvida uma atividade, com a finalidade geral pedagógica de estimular a construção consciente do conhecimento no aprendiz de inglês como LE.

Primeiramente, foram extraídos os padrões presentes simultaneamente no *corpus* de letras de música e no BNC. Esses padrões foram comentados e deles foi selecionado um item para a preparação de atividades pedagógicas.

Em segundo lugar, foram preparadas as atividades pedagógicas apresentadas aqui, que se basearam tanto no *corpus* de música quanto no de nativos (BNC e COCA – este último foi usado para a montagem das atividades), além de usar letra de música completa, fora do formato de concordâncias. Os passos para o desenvolvimento de cada atividade, assim como seus objetivos pedagógicos e os procedimentos de aplicação também foram apresentados.

Portanto, esta pesquisa traz indicações de que a música pode servir de fonte contextual para atividades que explorem a aprendizagem de uma língua também por meio de padrões léxico-gramaticais, podendo proporcionar ao aprendiz a oportunidade de verificar a língua em uso e utilizá-la de modo mais natural (próximo ao padrão nativo).

Desse modo, as atividades descritas aqui resgatam o lugar da música como auxiliar de ensino em sala de aula de uma maneira alternativa, pois se utilizam de concordâncias. Uma vez tratadas como *corpus*, as letras de música trazem principalmente, usos típicos da língua.

Por fim, pode-se dizer que o trabalho aqui apresentado pretende ter fornecido uma contribuição para a Linguística de *Corpus*, na medida em que desenvolveu atividades para a prática pedagógica através do uso de concordâncias associadas a letras de música. Além disso, ao focar

a mudança de papéis de professor e aluno para que ambos contribuam para a construção do conhecimento, espera-se ter preenchido uma lacuna importante, não só na literatura como na confecção de materiais didáticos.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, L. AntConc Homepage, 2012. Disponível em: <http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/ntconc_index.html>. Acesso em 27 jan. 2014.

BERBER SARDINHA, T. Linguística de corpus: histórico e problemática. Delta, v.16, n.2, 2000

_____. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

_____. Pesquisa em Linguística de Corpus com Wordsmith Tools (1ª ed.). Mercado de Letras, 2009.

_____. Como usar a Linguística de Corpus no ensino de língua estrangeira. Por uma Linguística de Corpus Educacional Brasileira. In: *Corpora no Ensino de Línguas Estrangeiras - Como Usar a Linguística de Corpus no Ensino de Língua Estrangeira: por uma Linguística de Corpus Educacional Brasileira*. Hub Editorial, 2011.

BERTÓLI-DUTRA, P. Explorando a Linguística de Corpus e Letras de Música na Produção de Atividades Pedagógicas. Dissertação de mestrado. PUC-SP, 2002.

_____. Linguagem da Música Popular Anglo-Americana de 1940 a 2009. Tese de doutorado. PUC-SP, 2010.

DANTAS, W.M. Erros de Escrita em Inglês por Brasileiros: Identificação, Classificação e Variação entre Níveis. Dissertação de mestrado. PUC-SP, 2012.

HALLIDAY, M. A. K. Quantitative studies and probabilities in grammar. In: M. Hoey (Ed.), **Data Description Discourse - Papers on the English language in Honour of John McH Sinclair on his Sixtieth Birthday** (1-25). London: HarperCollins, 1993.

MISHAN, F. *Designing Authenticity into Language Learning Materials*. Bristol: Intellect Books, 2005.

SINCLAIR, J. *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.

APÊNDICE

Atividade com *for* e *to*:

Hoje conversaremos sobre **Prepositions**, um tema muito controverso em inglês, pois as preposições, como muitas outras palavras em inglês, admitem várias traduções.

But don't be scared!! 😨 It'll be a piece of cake!! 😊🎉

Exercício 1:

Leia o título da música. Qual deve ser o tema da aula de hoje? _____

Agora olhem a letra da música. Quais são as pessoas mencionadas na música? _____

Selecione 05 palavras na letra da música que você não saiba o significado. Vamos procurar no dicionário online? Sugestões: <http://www.oxforddictionaries.com> ou <http://www.collinsdictionary.com/>
Selecione agora 05 palavras na letra da música que sejam parecidas com palavras em português. Vamos também checar no dicionário online?

Exercício 2: Vá ao site http://en.wikipedia.org/wiki/Can't_Buy_Me_Love e responda:

Quando a música foi lançada? _____

Quem é (são) seu(s) compositor(es)? _____

Essa música atingiu o número 1 das mais tocadas? Onde? _____

Algum cantor / banda gravou essa música? Quem? Qual versão é a melhor? Vamos ouvir? _____

Exercício 3: Vamos ao site COCA (*The Corpus of Contemporary American English*). Digite **FOR** e vamos verificar sua ocorrência. É a mesma da música? O que ocorre de diferente? E se digitarmos **TO** o

que acontece? Agora vamos trabalhar com algumas expressões, que em inglês chamamos *Collocations*. Para isso, digite **CARE FOR, LOOK FOR**. A que conclusão podemos chegar? Disponível em: www.corpus.byu.edu/coca/

Exercício 4: Agora acompanhe a letra da música, encontre e destaque **FOR** e **TO**.

Can't Buy me Love – The Beatles

Can't buy me love, love

Can't buy me love

I'll buy you a diamond ring my friend

If it makes you feel all right

I'll get you anything my friend

If it makes you feel all right

'Cause I don't care too much for money

Money can't buy me love

I'll give you all I've got to give

If you say you love me too

I may not have a lot to give

but what I've got I'll give to you

I don't care too much for money

Money can't buy me love

Can't buy me love

Everybody tells me so

Can't buy me love

No, no, no, no

Say you don't need no diamond rings

And I'll be satisfied

Tell me that you want those kind of things

that money just can't buy

I don't care too much for money

Money can't buy me love

Can't buy me love

Everybody tells me so

Can't buy me love

No, no, no, no

Say you don't need no diamond rings

And I'll be satisfied

Tell me that you want those kind of things

that money just can't buy

I don't care too much for money

Money can't buy me love

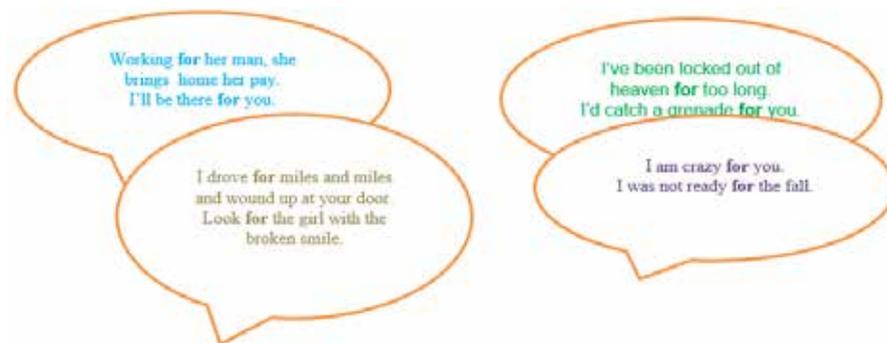
Ooh, can't buy me love, love

Can't buy me love, no

Exercício 5: Agora que você já aprendeu, crie frases com **FOR** e **TO**:

Exercício 6:

Word Clouds: Aqui estão frases de 2 bandas e 2 cantores: Madonna, Bon Jovi, Maroon 5 e Bruno Mars. Relacione a cloud com o(a) cantor(a) / banda:



Exercício 7: Preencha os espaços de outras músicas dos Beatles com a palavra que está faltando:

of guy who never used () cry.
send her back () me cause everyone can see,

*and ask me, girl ()set you free, girl
I want you () know now
searchin' for a girl () love me like I love you.
what I am supposed () do.*